

**ARTHUR AGUEDO**  
DIRECTOR

**LUIS MASCARENHAS**  
REDACTOR

**FERREIRA DA SILVA**  
Administrador-gerente

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 19 de julho de 1908

Endereço telegraphico «ALGARVE»

Redacção e administração  
Rua d'Alportel, n.º 12

**ASSIGNATURAS**  
Pagamento adiantado  
Por tres mezes... 400 réis

**PUBLICAÇÕES**  
Na secção de Anuncios  
Cada linha..... 20 réis  
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão  
Rua d'Alportel, n.º 10  
Propriedade da empresa de  
**O ALGARVE**

## MEDONHA CRISE

«Não é propriamente nas mais baixas classes que a crise, que impende actualmente nesta provincia, dará o seu primeiro rebate.

Quem está no primeiro plano de esta investida de uma grande calamidade, é a classe dos proprietários agrícolas, embora por sua vez as outras classes tenham de suportar as derivações de este terrível accidente na actividade geral.

A agricultura é a fonte de todas as riquezas, a mãe de todas as industrias, a fomentada e carinhosa de todas as actividades sociais!

Pois a agricultura algarvia tem este anno, como nenhum outro, ha muito tempo, o seu *anno terrível!*

Escassa e reduzida na produção cerealifera, as terras do Algarve davam aos seus lavradores a perspectiva de compensações na produção vinícola e arborea e muitos annos temos visto realizarem-se essas compensações sobre escassas colheitas cerealíferas. Mas este anno, se observarmos a perspectiva cultural d'esses variados ramos agrícolas do Algarve, que enorme desolação enche de lucto o espirito de todos nós!

Nos vinhedos, sobre a luctuosa commercial de que vem soffrendo ha annos, baixando os preços dos vinhos, temos este anno um ataque de mildew dos mais violentos, que já reduziu a colheita a menos de metade da primitiva apparencia.

Sobre um preço sem esperanza de augmento uma colheita insignificante!

O figo, que tem sido um privilegio abençoado d'este torrão e d'este clima, sobre que se ha desenvolvido um rendoso commercio com o estrangeiro, este anno cahiu precocemente das fructueiras, antes de amadurecer e sem possibilidade de qualquer aproveitamento!

A alfarroba, outra privilegiada produção algarvia, tambem objecto de importante e rendosa exportação, é tão pouca a sua existencia nas arvoredas, que a certa não dará para uma quinta parte da sua habitual valorisação.

Das alfarrobeiras passamos a observar as amendoeiras e nestas arvoredas a mesma escassez, a mesma falta de fructo!

Depois das alfarrobeiras e amendoeiras olhamos para as oliveiras e ainda a mesma desoladora perspectiva de colheita!

Pois se até em fructas este anno tem sido de um barbaro egoismo, sem produzir esta habitual fartura da população algarvia?!

Mas quizeramos, ao lado d'estes desolamentos, caracteristicamente agrícolas, poder encontrar animando e incitando as ameaçadas classes algarvias, as produções industriaes, que costumam cooperar na sua productividade e...

Outra desgraça!  
A pesca escassissima!  
A industria do sal luctando com uma crise de produção sem poder ser combatida!

O commercio soffrendo já d'esta improductividade do solo!  
As artes e officios de toda a especie em procura do dinheiro circulante que costuma animar os!

Exh-lestas as receitas particulares para animarem e activarem o trabalho das classes menos remedadas!  
Dir-se-ha que uma luctada de vento agreste converteu n'um deserto

infecundo esta boa e santa terra algarvia, inveja ou r'ora de suas irmãs, as outras provincias do paiz.

O que nos espera pois?!

Como havemos de supprir ás nossas impreteríveis necessidades habituaes da manutenção, que mais não seja?!

Negro problema é este que a todos ensombra a existencia!

Que ninguém pense que careamos de negras cores o quadro de tanta angustia que começa a fillgir os nossos contreraneos.

Olhe-se para os nossos campos e visitem-se os nossos povoados, entre-se n'esses casares ja em lucta com tremendas difficuldades e to os dirão que ha uma realidade bem cruel nas previsões que ahí deixamos esboçadas.

O Algarve está este anno mal como nunca esteve!

A crise, que começa, é das mais horróricas que os seus habitantes tem atravessado nos ultimos annos!

Medonha como nunca a situação afflictiva que vem ameaçando-nos para o final d'anno e começo do proximo!

### Ecos da Semana

**Explicando**

Temo-nos por vezes referido aquilo sr. Eduardo Falcão, cezurando os seus actos como autoridade administrativa e policial.

Devemos-lhe uma satisfação e vamos dal-a.

Nós estávamos convencidos de que o sr. Eduardo Falcão havia sido nomeado administrador do concelho de Faro; parecia-nos termos lido essa noticia agues e até, se bem nos recordamos, ouvimos a alguém dizer que o sr. dr. João Lopes affirmara ser essa nomeação devida a um compromisso formal tomado pelo mesmo sr. com o ex-secretariário particular dos tres governadores civis, que serviram no ultimo consulado progressista e não a imposição do sr. Ferreira Netto, conforme o mesmo dr. João Lopes garantiu ao sr. dr. p'se do seu cargo de governador civil do districto.

Somos, porém, informados por pessoa digna de todo o credito que o administrador do concelho é o sr. Calazans Duarte e o commissario de policia é o sr. Luiz Augusto Arez, não passando o sr. Falcão de ser um miserio secretariário d'administração e um pouco habil chefe d'esquadra.

Nestas condições, não podemos deixar de pedir ao sr. Eduardo Falcão que nos releve qual quer ataque que lhe tenhamos feito e que agora reconhecemos ser injusto, visto que o sr. ex.º só tem cumprido as ordens dos seus superiores.

**Draga em segunda mão**

O governo manda vir uma draga para melhorar o porto de Vianna do Castelo e depois prometeu ao sr. Ferreira Netto manda-a para Faro para ser applicada a desobstrução da barra!

Ja vimos nos portos do Algarve uma draga, por tal signal, que custou bastante dinheiro, sem que os portos da provincia apresentassem com isso o melhor signal de melhoramento.

Uma draga em segunda mão, vindo da gaita do serço de Vianna do Castelo, para depois melhorar a barra de Faro é serviço que os nossos bisnetos hão-de observar!

E se o observarem!

Muito carinhosos são os governos para bemfeitorias algarvias.

**Vox clamantis**

O nosso amigo, sr. deputado Macedo Ortigão, interpellou o governo sobre o serviço de fiscalisação da pesca no Algarve nos seus conflictos com os pescadores hespanhoes.

Tambem pediu a conclusão do ramal da linha ferrea de Tunes a Lagos.

Obteve como resposta do sr. ministro da marinha de que o seu collega d'Hespanha f'li sempre muito atencioso e deferente pelas questões de Portugal contra os seus nacionaes.

A respeito do ramal do caminho de ferro para Lagos, nem pio!

Mas para que, se nós já esamos acostumados a este *pregar no deserto* para coisas algarvias!

**O rápido**

Ahi o tivemos no dominio passado na sua primeira viagem de Lisboa a Faro.

Só trouxe o Net o alma; mas é a mesma coisa; deu-nos o prazer de anteciparmos a leitura dos jornais de umas oito horas, o que é um belissimo serviço do estado d'actualisação.

Ha já postas de que hoje tambem não trará um passageiro! O a veremos.

Não é o rápido que é preciso; é o comboio de mercadorias para a lio e indumento dos comboios ornamentados de passageiros!

Em quanto não fizerem isto, tudo mais é musica celestial.

**Festas em comparação**

Que desprimor o offerecer-se comparação entre as festas de Faro e Loulé!

Quem penso em tal na organisação das festas nesta cidade?

Cada qual com o que melhor pode enfeitar-se, e não para comparações de garridice, o que é feio entre pessoas e mais entre suas povoações que se estimam, que tem uma vida commum, e que ambas tem a justa aspiração de elevar-se no conceito da provincia.

Foram muito boas as festas de Loulé, celebradas com flores naturais e carros de pensamentos artisticos.

Pois tambem foram muito boas as festas de Faro, mesmo com flores artificiaes e os carros singelota sua imaginação.

Parece nos que o contentamento d'assistencia de Faro foi bem manifesto como manifesto terá sido o contentamento dos assistentes das festas de Loulé.

Isto d'exaltar rivalidades entre povoações que devem conjugar os seus esforços para melhor viverem, não nos pare e ser do melhor proposito.

Faro aprecia os seus amigos de Loulé como em Loulé ha quem tenha em muito valor as suas amizades de Faro.

E a respeito de festas, que vemos muitas para ambas as povoações.

**AO Districto d'Evora**

Transcrevendo e commentando o nosso eco sobre a *quitação* escolar na frequencia do lyceu de Faro no passado anno lectivo, diz aquell'osso collega:

«No lyceu d'Evora, á beira Xarrafal *plata lata*, os cor'es aodaram por 50 q' como ahí referem, n's caso de ausencia, e outros, em maior numero, como alta d'ha, o que é de a para apurar.

Não falando, é claro, no que vale pelos exames, que, segundo nos, in

forma pessoa autorizada e sem intenções de *melindre* seja para quem for, attingiram uma bitola, que muitos professores não *darim*!»

Isso sim! Cá e lá e em qualquer lyceu, na observação rigorosa dos programas do ensino, não ha professor nenhum que resista ao complicado e variado interrogatorio dos mirabolantes exames de classe! Sobre isto ninguém tem duvidas, nem os professores.

E é por esse mesmo motivo que ha estranheza no publico pelas austeridades que esses professores applicam nos seus julgamentos.

**Governador civil**

Agora d'esta, sim senhor, cá nós o sr. governador civil e disposto a cuidar a sério das obrigações do seu alto cargo.

O sr. secretario geral vae sahir esta semana no go o de licença e Sr. X.º o sr. governador civil não tem neste tempo sobre quem decline os seus deveres de funcionario.

Não tem?

Esqueci nos que na cidade de São Petes Correia ha existe n'um recanto da sua pacifica casa um governador civil substituto, que ainda não foi mostrado ás gentes d'este mundo sub-terráneo!

Desta vez vamos ter pois a posse do governador civil substituto e a reintegração no seu logar do perseguido secretario da administração d'encelho de Silves.

Ou então não ha seriedade e coisas publicas!

**Higiene publica**

Ha muita falta em Faro d'um estabelecimento onde se deem banhos em condições d'aceto.

Talvez não fosse mau pensamento o organisar, em anexo ao hospital da misericórdia, um d'esta especie, o que aiaz, sendo bem cuidado daria rendimento aquella casa de caridade.

**Noticias de Silves**

Recebemos a visita de um novo collega com aquelle titulo, publicado em Villa Nova de Famalicão, conjunctamente com outro collega «Partir a Livre» da mesma localidade.

Agradecemos a visita e correspondemos a troc de boa vontade.

Não agradecemos porém as reticencias nos seus conselhos de prudencia... nos nossos artigos e commentarios a actos de funcionarios publicos...

Parece que o joven collega republicano, tão azedo para personalidades monarchicas da sua terra, d'esses azedumes exceptua a pessoa d'actual governador civil, a quem no seu artigo principal faz elogios e n'esta local de referencia a nós, mostra desejos de cobrir com suas ameaças... para nós nos acatearmos.

Apenas diremos ao joven republicano que perdeu uma excellente occasião de estar aliado...

Um republicano em d'feza de um governador civil monarchico faz lembrar o caso dos vivos ao Buiça n'antiar ao mesmo funcionario.

**Macedo Ortigão**

Incansavel e unico nas suas diligencias por melhoramentos algarvios este nosso amigo e deputado pelo Algarve o sr. Macedo Ortigão.

Na semana passada fallara em favor da conclusão do ramal do caminho de ferro de Tunes a Lagos e sobre assumptos de pe... na nossa costa.

Nesta semana o mesmo deputado fez a apresentação d'un projecto

de lei para ser elevado o actual lyceu nacional de Faro a lyceu central, onde possa ministrar se o ensino completo de instrucção secundaria.

Muito folgariamos que o activo deputado realisasse tão instante aspiração dos nossos comprovincianos.

**Policia**

Segundo referem alguns jornaes, ha grande contentamento em Vizeu pelo facto de o deputado por aquelle circulo sr. conselheiro José Victorino, ter tratado, entre outros assumptos, de conseguir que seja augmentado o numero de guardas da corporação policial d'aquelle districto, do que, segundo dizem, muito se carece, visto que o seu numero de guardas é muito inferior ás necessidades d'aquelle districto e d'aquelle cidade.

Só aqui, cujo numero de guardas é muito inferior ao de qualquer outra corporação do paiz; não ha quem reclame o seu augmento, e tanto no parlamento dois deputados, que, tendo já sido governadores civis, sabem perfeitamente as difficuldades com que se lucta para poder destacar guardas, sem prejuizo para o bom serviço da cidade.

É certo que esses dois cavalheiros pouco se importavam que Faro ficasse desguarnecida de policia, contanto que fossem satisfeitas as exigencias dos seus correligionarios dos outros concelhos.

Vamos srs. deputados, façam alguma cousa em beneficio da provincia que os elegeu!

Ajudem o seu collega, Macedo Ortigão, que, até agora, tem sido o unico o mostra, que não foi em vão que o Algarve o fez ter uma cadeira no parlamento, pois bem se tem esforçado por conseguir alguns melhoramentos para a nossa provincia.

O augmento do corpo policial impõe-se e, por isso, esperamos que se trate do assumpto a serio e não *pro forma*, como succedeu com o serviço dos comboios para o Algarve, que ficou na mesma, se não peor.

**Julgamento d'exames**

Num julgamento da 5.ª classe dos exames finais de terça feira, no lyceu de Faro, o jury gastou nada menos de tres horas e meia para resolver se havia de reopvar ou approvar dois examinandos, um d's quaes era uma menina, cuja applicação de estudo e natural percepção tem vindo comprovados dos bancos do lyceu!

Mas a audaciosa examinanda commettera o acto nefando de querer antecipar o seu quinto anno lyceal sobre a matricula da quarta classe em que estava!

Dahi o caso horroroso para tres meia horas de julgamento e muita unhada sobre a mesa para arrastar a um a sanha cruel a pobre victima!

Que profunda tristeza isto faz!

**Exames primarios**

Temos propugnado aqui pela doutrina da generosidade e magnanimidade nos julgamentos dos serviços escolares de toda a especie, já nos exames, como na applicação de notas ou de penalidades.

Conjunctamente com estes principios tambem nos cumpre lembrar, que é dever actual de obrigações pedagogicas o tratamento urbano, humilde, mesmo paternal, tanto do professor para o seu alumno, como do examinador para o seu examinando.

Nada de modos bruscos, nem de







**SYPHILIS!**

Os doentes atacados d'este mal, que desejem tratar-se pelo processo do Dr. Cumano, empregado com surprehendente exito por José Maria de Assis, podem dirigir-se ao pharmaceutico **BASILIO CORREIA**, rua de Santo Antonio, 28-30, FARO.

**Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro**

Secção dos serviços de conservação

**Grandes reparações d'estradas****ANNUNCIO**

**FAZ-SE** publico que no dia 27 do corrente mez pelas 12 horas da manhã, na secretaria d'esta Direcção, se recebem propostas, em carta fechada, para a arrematação de duas empreitadas de grandes reparações na Estrada Districtal n.º 196, constante do quadro seguinte:

Num.º das empreitadas	Num.º das secções	Estradas	Situação das empreitadas	Extensão da empreitada pr. m. 1.	Quantidade de pedra pr. m. 3.	Quantidade de pedra a fornecer pr. m. 3	Base da licitação	Deposito provisorio
7.ª	7.ª	D. 1.ª	20, 600 a 211, 100	500	0, 75	375,0	230 000	5 750
8.ª	7.ª	D. 196	9, 000 a 10, 000	1000	0, 75	750,0	500 000	12 500

O programma e condições para estas empreitadas podem ser examinados na secretaria da Direcção em Faro em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Direcção em Faro, 9 de Julho de 1908.

O Engenheiro chefe dos serviços de conservação,  
**CARLOS H. ALBERS.**

**Agencia do Banco de Portugal em Faro**

Annuncia-se estar a pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1908 das acções do Banco de Portugal, na razão de 3\$000 réis por acção.

PELA AGENCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM FARO

OS AGENTES.

**LUIZ VIEIRA DA SILVA**

No impedimento do agente,

**FRANCISCO ANTONIO ROLÃO**

**Francisco dos Santos Correia**  
Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos  
Compra amendoas, azelte e outros productos  
**5 RUA DE S. PEDRO, 7**  
**FARO**

**Permuta**

**Bernardino do Nascimento Baptista Lopes**, professor primario official, em Alcoutim, deseja permutar com qualquer collega do Algarve. Quem pretender dirija-se ao mesmo professor em Alcoutim. 71

**OFFICINAS**

DE CANTEIRO E ESCULTURA

DE **JOSÉ MARIA PAUL'NO FERNANDES**

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria. Fuzis, campas, rnamen os, espelhos, bñhi as, tancadas, marmore paramoveis etc.  
Rua Consoheiro José Luciano de Casiro.

**FARO**

**MARCENARIA NOBRE**

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21  
**FARO**

**Manoel José Nobre**

MANUFACTUR DE MOVEIS EM TODOS OS GENERO

Em exposiçõ permanente, ha sempre grande sortimento de mobilas e moveis diversos.

Importaçõ directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, juas, vitrus, stores, sumauma, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, t do os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

**Preços sem competencia**

**PIANOS**

Em e auctores allem'es, differemmelhoreselo, de **Lubetz, Hornmam e Christoph**, etc.

**GRAMOPHONE**

Vende-se um com 12 muzicas, estado perfeito. Rua 1.º de Dezembro 52, FARO.

**Editos de 30 dias**

(2.ª publicação)

Por este juizo e cartorio do quarto officio, no inventario orphanologico por obito de Manuel Mascarenhas, ex-morador no sitio da Bemposta, freguezia d'Estoy, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação de este annuncio, citando o co herdeiro Manuel Pedro, ausente em parte incerta, casado com Maria Barbara, moradora no sitio da Bemposta, da referida freguesia, para todos os termos do dito inventario, sem prejuzo do andamento d'elle.

Faro, 4 de julho de 1908.

O escrivão do 4.º officio.

**Francisco José Bernardino de Brito.**

Verifiquei:

O juiz de direito,

**Falleiro.**

**ESCOLA ALUMNOS MARINHEIROS DE FARO**

**PERANTE** o conselho administrativo da corveta «Duque de Palmella», se abrirá praça, no dia 27 do corrente, pelas 2 horas p. m., na secretaria da Esquadriha Fiscal em Faro, para arrematação de fardamento e outros artigos para uso dos alumnos marinheiros, durante o anno economico de 1908-909.

O caderno d'encargos poderá ser consultado todos os dias uteis, na mesma secretaria, das 12 ás 3 q. m., onde se prestarão os esclarecimentos precisos, podendo as amostras ser examinadas a bordo da citada corveta «Palmella».

O deposito provisorio é de 20\$000 réis e o definitivo é de 10 000 do valor da arrematação.

Não haverá licitação verbal.

As propostas, dirigidas em carta fechada e lacrada, ao conselho administrativo da corveta «Duque da Palmella», são recebidas até ás 3 horas p. m. do dia 23 e devem tambem, exteriormente trazer indicação do nome do proponente e seu estabelecimento.

O deposito provisorio será feito antes d'abrir a praça, sendo considerada insubsistente a que não foi garantida com e stedeposito.

A relação dos artigos a arrematar está patente na secretaria da Esquadriha Fiscal. Bordo da corveta «Duque de Palmella» em 3 de julho de 1908.

O Secretario-thesoureiro,  
**Armando Odone Pereira Bramão.**

**CAFÉ ESMERALDA**

ANTIGO CAFÉ MIGUEL

DE

**IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO**

**FARO**

**E' este o mais antigo. afreguezado e bem fornecido da provincia. Preços escessivamente baratos.**

**F. J. PINTO JUNIOR & C.ª**

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO  
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para installações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

**Sempre grande e variado sortido de objectos propios para brindes**

**JOSÉ MARTINS DA CUNHA**

Solicitador Registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever  
Agente de «A nacional» seguros de vida

**AGENTE DE COMMERCIO**

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

**NEGOCEIA CONCORDATAS**

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

**Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.**

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — **CUNHA** — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51-1.º

### Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

SECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

Grandes reparações de estradas

#### ANNUNCIO

FAZ-SE publico que no dia 25 do corrente mez pelas 12 horas da manhã, na secretaria d'esta Direcção, se recebem propostas em carta fechada, para a arrematação de uma empreitada de grandes reparações na Estrada Real n.º 76, constante do quadro seguinte:

N.º da empreitada	N.º da secção	Estradas	Situação da empreitada	Extensão da empreitada por m. l.	Quantidade de pedra por m. 3	Quantidade de pedra a fornecer por m. 3	Base da licitação	Deposito provisório
4.ª	2.ª	Real 76	14 207 a 15 200	993	0.75	774.75	500\$000	12\$500

O programma e condições para estas empreitadas podem ser examinadas na secretaria da Direcção em Faro em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Direcção em Faro, 9 de junho de 1908.

O Engenheiro, chefe dos serviços de conservação  
Carlos H. Albers.

### Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

SECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

Grandes reparações d'estradas

#### ANNUNCIO

FAZ-SE publico que no dia 25 do corrente mez pelas 12 horas da manhã, na secretaria d'esta Direcção, se recebem propostas em carta fechada, para arrematação de duas empreitadas de grandes reparações na Estrada Districtal n.º 197, constante do quadro seguinte:

N.º das empreitadas	N.º das secções	Estradas	Situação das empreitadas	Extensão da empreitada por m. l.	Quantidade de pedra por m. 3	Quantidade de pedra a fornecer por m. 3	Base da licitação	Deposito provisório
5.ª	3.ª	D. 197	28 850 a 29 500	650	0.75	487.5	390\$000	9\$750
6.ª	3.ª	"	29 500 a 30 180	680	0.75	510.0	408\$000	10\$200

O programma e condições para estas empreitadas podem ser examinadas na secretaria da Direcção em Faro em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Direcção em Faro 9 de julho de 1908

O Engenheiro, chefe dos serviços de conservação  
Carlos H. Albers

### Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

Secção dos serviços de conservação

Grandes reparações d'estradas

#### ANNUNCIO

FAZ-SE publico que no dia 27 do corrente mez pelas 12 horas da manhã, na secretaria d'esta Direcção, se recebem propostas, em carta fechada, para a arrematação de duas empreitadas de grandes reparações na Estrada Real n.º 78, constante do quadro seguinte:

N.º das empreitadas	N.º das secções	Estradas	Situação das empreitadas	Extensão da empreitada por m. l.	Quantidade de pedra por m. 3	Quantidade de pedra a fornecer por m. 3	Base da licitação	Deposito provisório
4.ª	1.ª	Real 78	53 140 a 54 0	860	0.75	645.05	470\$000	11\$750
5.ª	1.ª	"	57 100 a 58 000	900	0.75	675.0	500\$000	12\$500

O programma e condições para estas empreitadas podem ser examinadas na secretaria da Direcção em Faro em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Direcção em Faro, 9 de julho de 1908

O Engenheiro, chefe dos serviços de conservação  
Carlos H. Albers

### Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

Secção dos serviços de conservação

Grandes reparações d'estradas

#### ANNUNCIO

FAZ-SE publico que no dia 29 do corrente mez pelas 12 horas da manhã, na secretaria d'esta Direcção se recebem propostas, em carta fechada, para a arrematação de tres empreitadas de grandes reparações na Estrada Real n.º 78, constante do quadro seguinte:

N.º das empreitadas	N.º das secções	Estradas	Situação das empreitadas	Extensão da empreitada em m. l.	Quantidade de pedra por m. 3	Quantidade de pedra a fornecer por m. 3	Base da licitação	Deposito provisório
1.ª	5.ª	Real 78	115 500 a 116 402	902	0.75	676.5	500\$000	12\$500
2.ª	5.ª	"	120 119 a 120 679	802	0.75	601.5	410\$000	10\$250
3.ª	6.ª	"	164 900 a 165 487	587	1.0	587.0	410\$000	10\$250

O programma e condições para estas empreitadas podem ser examinadas na secretaria d'esta Direcção em Faro em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Direcção em Faro, 9 de julho de 1908

O Engenheiro, chefe dos serviços de conservação  
Carlos H. Albers



## F. D. Tavares Bello Junior

AVALIADOR OFFICIAL

### Ouivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

RUA D. FRANCISCO GOMES, 15, 17 E 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

**PREÇOS MODICOS**

## SALÃO MODELO

**RIBEIRO & MORAES**

Lindo sortimento de finissimos artigos para homem e senhora

O QUE HA DE MAIS CHIC

PEDE-SE PARA QUE VISITEM A NOSSA CASA, A MAIS LUXUOSA DE TODO O ALGARVE

**PREÇOS BARATISSIMOS**

R. DE SANTO ANTONIO

**FARO**

## CARBURETO DE CALCIO ITALIANO

De 1.ª qualidade

### PREÇO CORRENTE

Tambores com 10 lillas réis 7:800  
Caixas " 50 " 3:900

FARO, 31 DE MRÇO DE 1908

**MODESTO GOMES REYES**



## TALHO N.º 2

**JOÃO DA SILVA**

Carne de vacca para biffes kilo	400 réis
Carne de vacca sem osso	320 "
Pá, alcatra, etc	240 "
Peito, abas, etc	200 "
Carneiro: perna e costellas	220 "
Pá a peito	200 "

Para beneficiar o publico de Faro, este talho conserva-se aberto até ás 6 horas da tarde, excepto aos domingos e dias sanctificados, que fechará ás 3.

## HAVANEZA PHENIX

DE

## TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos de toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

**Preços reduzidos**

**BRINDES AOS SEUS PREGUIZES**